

Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 15 de janeiro de 2025

Concurso da Embrapa

O prazo de inscrições para o concurso da Embrapa foi ampliado para o dia 17/01/2025. O concurso será nacional e as provas objetivas e discursivas estão previstas para acontecer em 23/03/2025, em todas as capitais do país e nas cidades com unidades da Embrapa. Além da prorrogação do prazo de inscrição, o Cebraspe, banca organizadora do certame, publicou segunda-feira (13/01/2025) uma nova retificação ao edital (https://www.cebraspe.org.br/concursos/EMBRAPA_24).

Foto: Zig Koch

O ano começa com um cenário promissor para a pecuária bovina no Brasil. Após a alta de 20,8% nos preços da carne em 2024 – a maior dos últimos cinco anos –, o setor vive um momento de valorização que beneficia pecuaristas de diferentes portes. Esse ambiente, impulsionado pela alta demanda interna e pelas exportações recordes, reforça a importância de estratégias que combinem eficiência produtiva e sustentabilidade para consolidar os ganhos no longo prazo.

Jaqueline Casale Pizzolato, diretora comercial da Casale, destaca como o mercado aquecido abre novas oportunidades para os produtores. “A valorização da carne bovina cria condições favoráveis para que pequenos, médios e grandes pecuaristas invistam em tecnologias que potencializem a rentabilidade. Esse é o momento de usar ferramentas modernas para otimizar custos, melhorar a qualidade do rebanho e se preparar para atender tanto o mercado interno quanto as exigências do mercado internacional.”

A redução na oferta de animais no campo, resultado da inversão do ciclo pecuário, foi um dos fatores que contribuíram para a valorização da carne em 2024. Após dois anos de abates elevados, a retenção de fêmeas para reprodução começou a reverter o cenário, trazendo uma nova dinâmica ao mercado.



CARNE MAIS CARA

VALORIZAÇÃO NO SETOR DA PECUÁRIA DEVE SE MANTER EM 2025

Supersafra de grãos 2024/25: Por que a armazenagem será o grande desafio?

De acordo com o 1º levantamento feito pela Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, a produção de grãos da temporada 2024/25 deve alcançar o total de 322,47 milhões de toneladas, batendo em 0,8% o recorde da supersafra de 2022/23. Embora a projeção seja animadora para a economia brasileira, dados divulgados no último ano pela Abimaq, acendem um importante alerta: a capacidade de estoque de grãos no Brasil não acompanhou o crescimento da produção. Segundo a entidade, de 2017 para 2023, o déficit de estocagem expandiu de 59 milhões de toneladas para 119 milhões, um aumento de 101,6%.

Neste cenário, Giordania Tavares, CEO da Rayflex, referência nacional na fabricação de portas rápidas para a indústria no Brasil e América Latina, alerta para o fato de que a ausência da armazenagem correta pode ampliar os prejuízos relacionados à perda de qualidade e ao desperdício de grãos.

“A falta de armazéns qualificados gera estresse nas cooperativas, agricultores e cerealistas, de modo que a solução mais rápida acaba sendo os piscinões a céu aberto, que aumentam o custo extra e são mais propícios à proliferação de microorganismos”, comenta Giordania.

Três tendências da biotecnologia para o agronegócio em 2025



Inovações tecnológicas têm transformado profundamente o agronegócio, e a biotecnologia ocupa um papel central nesse processo. Ao unir ciência de ponta e inovação, ela promove avanços que impactam a agricultura e o meio ambiente, moldando um futuro em que a produção de alimentos seja mais sustentável. Além disso, agrega cada vez mais ganhos ao produtor e aos desenvolvedores de tecnologia. Segundo estudos da CropLife Brasil e Agroconsult, a biotecnologia gerou R\$ 143,5 bilhões de receita extra ao agronegócio brasileiro nos últimos 25 anos.

O cenário nacional é especialmente promissor. O Brasil está a caminho de se consolidar como uma das maiores potências em biotecnologia agrícola: o país é um dos maiores produtores de grãos do mundo, é mega biodiverso, detém produção científica de alta qualidade em ciências vegetais e possui um mercado maduro de venture capital. Esses atributos apontam para um cenário favorável para a expansão e ascensão das agtechs – startups de biotecnologia voltadas ao agronegócio.

Entre as inovações em franco avanço, três tendências prometem ganhar maior relevância no setor em 2025:

1. Biofertilizantes e Biopesticidas

A aprovação da Lei de Bioinsumos reforça o compromisso do Brasil com alternativas sustentáveis aos tradicionais insumos químicos. Soluções como biofertilizantes e biopesticidas, baseadas em RNA, microorganismos e proteínas específicas, deverão impactar cada vez mais o agro, reduzindo os impactos ambientais negativos e atendendo à crescente demanda por

alimentos produzidos de forma mais sustentável. O mercado de bioinsumos é um dos que mais cresce no agronegócio: em 2023/24, as vendas no Brasil aumentaram 15%, movimentando R\$ 5 bilhões, segundo a Blink Inteligência.

2. Agricultura Regenerativa e Microbiomas do Solo

Práticas regenerativas e tecnologias baseadas em microbiomas estão redefinindo o manejo agrícola. Novos microorganismos, identificados pela Symbiomics, melhoram a saúde do solo, aumentam a fixação de nutrientes e a resistência das plantas a doenças, impulsionando a agricultura regenerativa.

3. Disrupção para produção sustentável de alimentos

Cerca de 80% da energia consumida pela população mundial provem direta e indiretamente de 4 culturas agrícolas: milho, soja, trigo e arroz. Somente milho e soja representam 50% desse total. Um dos maiores desafios para a produção dessas culturas é a incidência de doenças e pragas. Estas causam perdas estimadas em 20% do total de grãos representando bilhões de dólares. O controle de doenças e pragas é feito majoritariamente pela aplicação de pesticidas químicos, mas, nas últimas duas décadas, a biotecnologia tem contribuído significativamente na mudança desse quadro, como por exemplo desenvolvendo plantas transgênicas resistentes a insetos. O impacto de doenças e pragas na produção de alimentos será cada vez mais exacerbado pelos efeitos das mudanças climáticas. Eventos extremos como secas e excesso de chuvas aumentam a incidência de doenças e, neste sentido, é urgente a necessidade de inovações capazes de garantir a segurança alimentar global.

Obrigatoriedade da Nota Fiscal Eletrônica para produtor rural é prorrogada

Mais um capítulo na chamada história sem fim da implantação da Nota Fiscal Eletrônica para o produtor rural brasileiro. A medida que deveria ter entrado em vigor em todo o território nacional em 1º de janeiro de 2025 foi prorrogada novamente pelo CONFAZ e pela Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil ainda no mês de dezembro de 2024. A obrigatoriedade da emissão do documento passa a valer a partir de 03 de fevereiro de 2025 para produtores rurais que vendem para fora do Estado ou faturaram mais de R\$360 mil nos anos anteriores. Para os demais produtores rurais, a Nota Fiscal Eletrônica torna-se obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2026.

A história da implantação da Nota Fiscal Eletrônica vem desde abril de 2022 e até o momento não entrou em vigor em caráter obrigatório. Para a advogada Viviane Morales, diretora administrativa da Lastro Agronegócios, a emissão das notas de forma digital é um caminho natural e bastante seguro para a gestão do produtor rural. “A tecnologia vem para ajudar e o produtor rural precisa entender que o cruzamento de dados por parte da Receita Federal já existe e o monitoramento tem se tornado cada vez mais natural”, explica Viviane, que reforça a importância do produtor estar mais aberto às facilidades tecnológicas.

Destaque I



Inovação e sustentabilidade no Pará são destaques na segunda etapa do Circuito Cria

A Casale, com mais de 60 anos de experiência em tecnologia para a pecuária, participou da etapa paraense do Circuito Cria, promovido pela Scot Consultoria. A expedição percorreu as cidades de Santa Maria das Barreiras (Fazenda Guadalupe), Redenção (Fazendas São Joaquim III, Alô Brasil, Santa Eliza e Água Fria) e Curionópolis (Fazenda Monte Alegre), onde produtores utilizam tecnologias reprodutivas e sistemas integrados que impulsionam a eficiência, qualidade e sustentabilidade da pecuária no estado. “O Circuito Cria é uma ótima chance de estar perto dos pecuaristas, entender suas necessidades e mostrar as soluções tecnológicas que desenvolvemos. Estar no dia a dia do campo sempre traz aprendizados importantes e essa etapa no Pará foi mais uma experiência rica”, comenta Jaqueline Casale Pizzolato, diretora comercial da Casale. Na Fazenda Guadalupe, o destaque foi o rebanho de gado de pedigree puro, desenvolvido em parceria com o programa Nelore Qualitas, reconhecido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) desde 2002 (casale.com.br).

Destaque II



Acordo amplia capacitação técnica e promove boas práticas no uso de defensivos agrícolas

O Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de São Paulo (Sescoop/SP) firmaram uma parceria estratégica para ampliar o conhecimento técnico e o uso responsável de defensivos agrícolas no setor. Por meio dessa parceria, cerca de 4 milhões de profissionais, entre cooperados e colaboradores das cooperativas agropecuárias paulistas, terão acesso gratuito ao curso “Uso Correto e Seguro de Defensivos Agrícolas”, disponibilizado na plataforma de treinamentos da entidade. O objetivo é disseminar boas práticas no uso de defensivos, garantindo segurança ao aplicador, proteção das lavouras e preservação do meio ambiente. O curso “Uso Correto e Seguro” busca promover as melhores práticas na pulverização eficiente e sustentável de defensivos agrícolas. Com mais de 33 horas de capacitação, o treinamento é dividido em oito módulos, abordando temas essenciais como: “Segurança na aplicação de defensivos agrícolas”, “Tecnologia de aplicação” (parte 1 e parte 2); “Aquisição, transporte e armazenamento de defensivos agrícolas”; “Aviação agrícola”, “Limite Máximo de Resíduos” (LMR), “Defensivos agrícolas ilegais” e “Manejo fitossanitário” (<https://sindiveg.org.br/cursos/uso-correto-e-seguro>).

Expocacer bate recorde e registra aumento de 41% em exportação de cafés

Com mais de 550 mil sacas de 60kgs vendidas para o mercado externo, a Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado (Expocacer) registra um aumento de 41% nas exportações de café, em comparação ao ano todo de 2023, batendo um recorde. O volume equivale a um faturamento de cerca de 840 milhões de reais. Já para o mercado interno a comercialização somou mais de 870 mil sacas de 60kgs, com faturamento de 1 bilhão de reais, totalizando cerca de 1,9 bilhões de reais em receita no ano de 2024. “Na Expocacer trabalhamos continuamente para oferecer cafés de alta qualidade, o que é resultado do empenho e dedicação de nossos produtores. Recentemente, demos passos importantes para fortalecer nossa presença internacional, com a abertura de representações comerciais na Coreia do Sul e no Reino Unido, além de um hub logístico nos Estados Unidos, inaugurado em 2024”, destaca Ítalo Henrique, Diretor Comercial da Expocacer.

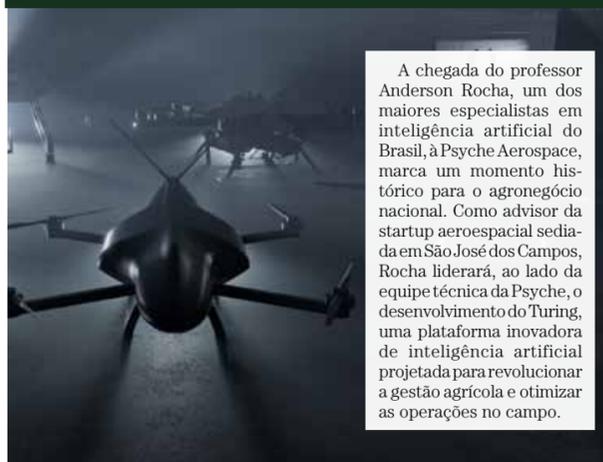
Investimentos da venture builder WBGI em agtechs têm valorização de 387% em cinco anos

Com dez startups em seu portfólio de negócios, a WBGI é uma venture builder focada no desenvolvimento e construção de negócios tecnológicos e de alto impacto na agricultura. Nos últimos cinco anos, os investimentos feitos nessas agtechs tiveram uma valorização de 387%, sendo uma média de 29,78% ao ano. Além dos aportes nas agtechs, que já superam os R\$ 12 milhões, a WBGI oferece suporte nas principais áreas de gestão de uma empresa como marketing, recursos humanos, finanças, processos, inteligência de mercado, jurídico e contabilidade.

Be8 finaliza a aquisição das unidades da Biopar

A Be8 concluiu a aquisição de três unidades industriais da Biopar, localizadas em Nova Marilândia (MT), Floriano (PI) e Santo Antônio do Tauá (PA), além do Escritório Administrativo de Cuiabá (MT). O fechamento da operação ocorreu após finalização das etapas de aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), obtido na última sexta-feira (10). Com a efetivação da operação, a Be8 expandirá sua atuação para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, fortalecendo sua rede de distribuição, diversificando matérias-primas e a produção em diferentes geografias. A empresa também alcançará a terceira posição no ranking nacional de capacidade de produção de biodiesel.

Especialista em IA se junta a startup para criar o ChatGPT do Agro



A chegada do professor Anderson Rocha, um dos maiores especialistas em inteligência artificial do Brasil, à Psyche Aerospace, marca um momento histórico para o agronegócio nacional. Como advisor da startup aeroespacial sediada em São José dos Campos, Rocha liderará, ao lado da equipe técnica da Psyche, o desenvolvimento do Turing, uma plataforma inovadora de inteligência artificial projetada para revolucionar a gestão agrícola e otimizar as operações no campo.